



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
VICE-PRESIDÊNCIA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SEÇÃO DE ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JANEIRO A DEZEMBRO - 2007

ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

1 - INTRODUÇÃO

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DA CLDF POR GRUPO DE DESPESA

R\$ 1,00

Grupo de Despesa ⁽¹⁾	Despesa Liquidada até Dezembro de 2006 (**)	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	DESPESA LIQUIDADADA ATÉ DEZEMBRO DE 2007	DESPESA INSCRITA EM "RESTOS A PAGAR" 2007 (***)	DESPESA TOTAL PREVISTA PARA 2007	% da Despesa prevista para 2007	Variação da Despesa Realizada no período : Jan a Dez. 2007 / Jan a Dez. 2006 (%)
	A	B	C	D	E=C+D	F=E/B	G=E/A
Pessoal e Encargos Sociais	167.745.888	192.607.859	180.336.784	1.664.735	182.001.519	94,5%	+ 8,5%
Outras Despesas Correntes	43.541.058	49.359.907	35.688.943	3.009.851	38.698.794	78,4%	- 11,1%
Investimentos	2.465.352	9.414.975	2.492.460	3.041.254	5.533.714	58,8%	+ 124,5%
TOTAL	213.752.298	251.382.741	218.518.187	7.715.840	226.234.027	90,0 %	+ 5,8%

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Inclui despesas inscritas em restos a pagar – pagas.

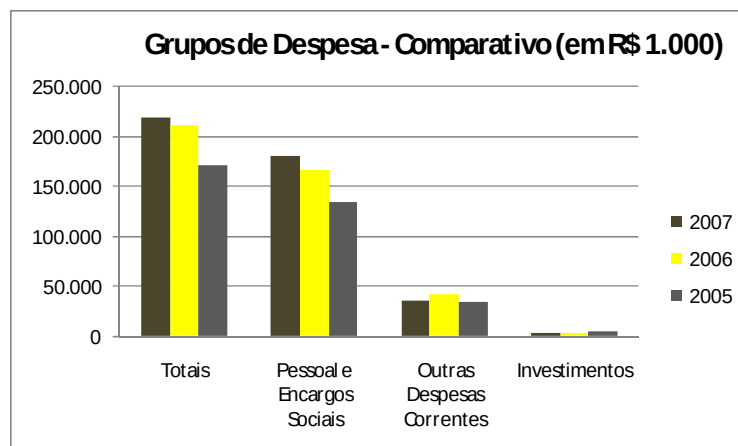
(***) Despesas inscritas em restos a pagar em 31/12/2007, a serem pagas a partir de janeiro de 2008.

(1) – Definição do Grupo de Despesa :

- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – Inclui todas as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo/emprego ou função no setor público, "" quer civil ou militar, ativo ou inativo, bem como as obrigações de responsabilidade do empregador.
- OUTRAS DESPESAS CORRENTES – Despesas com a manutenção e funcionamento da máquina administrativa do governo, tais como aquisição de material de consumo, pagamento de serviços prestados por pessoa física sem vínculo empregatício ou pessoa jurídica independente da forma contratual, e outras não classificadas nos demais grupos de despesas correntes.
- INVESTIMENTOS – Despesas de capital destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

O exercício de 2007 foi marcado pela desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos totais em relação ao ano anterior, fato ocasionado pela expansão mais comedida dos gastos com pessoal em razão da necessidade de enquadramento desses dispêndios à Lei de Responsabilidade Fiscal e à ausência de contratação de novos servidores por concurso público.

Observou-se, em 2007, expansão nos gastos totais de 5,8% em relação ao ano anterior. A variação dos gastos totais em 2006 frente a 2005 foi da ordem de 23,2%. Esta divergência deve-se ao crescimento de 25,5% nos gastos com pessoal em 2006 em relação ao ano precedente, de 27,2% no grupo "Outras despesas correntes", apesar da redução de 38,2% no grupo "Investimentos", no mesmo período. No ano que se encerrou, verificou-se aumento de 8,5% nas despesas com pessoal, enquanto as demais despesas correntes sofreram redução de 11,1%, em relação ao ano precedente. No caso dos gastos com pessoal e encargos sociais, ressalvemos que esta comparação envolve o fato de que o ingresso de 117 novos servidores por concurso público e o reajuste salarial de 5% concedido aos servidores deram-se a partir dos meses de maio/junho de 2006. O gráfico a seguir mostra a evolução das despesas por grupo, em reais, desde 2005.



A respeito da distribuição destes dispêndios, observa-se que a participação do grupo de despesa "Investimentos" subiu de 1,2% do total de gastos em 2006 para 2,5% em 2007, sendo quase a integralidade dos recursos esteve destinada a gastos com pessoal e com outras despesas correntes. Este último elemento de despesa sofreu ligeira redução relativa, em virtude da redução no valor absoluto destes gastos em 2007 frente a 2006. Os gráficos a seguir apresentam a evolução da distribuição dos gastos por grupo de despesa, nos últimos três anos. Observe-se a redução da participação dos grupos "Investimentos" e "Outras despesas correntes" em favor dos gastos com pessoal e encargos sociais.



Enfatize-se ainda que o ritmo de crescimento de gastos com pessoal foi reduzido, em parte, pela mudança de legislatura, no início de 2007. No mês de dezembro de 2006 havia na CLDF um total de 1.962 servidores, e já em janeiro de 2007 este número caiu para 1.721, em virtude das exonerações decorrentes da não-renovação dos mandatos de diversos parlamentares. Gradualmente o quadro de livre provimento foi sendo recomposto, encerrando-se o ano de 2007 com 1.920 servidores.

Além disso, a Resolução nº 229, de 01/10/2007, determinou que um conjunto de providências fosse instituído visando à redução dos gastos com pessoal e encargos sociais da Casa, de forma que o teto de 3% em relação à Receita Corrente Líquida do Distrito Federal, para despesas desta natureza, realizadas pelo legislativo local – CLDF e TCDF – fosse obedecido. Dentre estas medidas contam-se o congelamento temporário dos vencimentos de servidores e a transferência de pagamentos de obrigações - tais como o pagamento de gratificação natalícia e adicional de férias - para os meses posteriores à data prevista para o enquadramento à LRF, que deverá ocorrer até o final do primeiro quadrimestre de 2008.

No que concerne à execução da despesa no grupo “Outras despesas correntes”, a redução de 11,1% nos dispêndios em relação ao ano anterior deveu-se à diminuição dos desembolsos no programa “Manutenção de serviços administrativos gerais”, que consumiu R\$ 10.093.238,00 em 2006 neste grupo de despesa, contra R\$ 7.519.449,00 em 2007, já incluídas as despesas inscritas em restos a pagar. Além disso, redução da ordem de R\$ 322.495,00 foi observada nos gastos no programa “Modernização do sistema de informática”, no elemento de despesa 33.90.39, “Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica”.

Foi, entretanto, o programa “Publicidade e Propaganda” que mais contribuiu para a redução dos dispêndios nesse grupo de despesa. Após contabilizar gastos de R\$ 13.140.238,00 em 2006, o consumo nesta atividade reduziu-se a R\$ 10.749.287,00, incluídos os compromissos inscritos em restos a pagar, muito embora o subtítulo “Funcionamento da TV Legislativa da CLDF” tenha exigido, em 2007, R\$ 1.737.822,00 a mais do que em 2006.

No grupo de despesa “Investimentos”, os gastos em 2007 foram 124,5 % maiores do que os verificados no ano precedente e aproximadamente 30,3% desses dispêndios foram devidos ao pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes à construção do novo edifício-sede da CLDF, enquanto R\$ 3.781.148,00 ou 68,3% dos investimentos, deveram-se à aquisição de equipamentos e material permanente da área de informática.

Cabe destacar que as despesas inscritas em restos a pagar relativas ao orçamento 2007 exibiram um total de R\$ 7.715.840,00, dos quais R\$ 219.136,00 foram devidamente processados, enquanto R\$ 7.496.704,00 foram classificados como não-processados.

Observe-se que, no grupo "Investimentos", dos R\$ 3.041.254,00 inscritos em restos a pagar, R\$ 2.984.274,00 são pertinentes ao projeto "modernização dos sistema de informática". Já na classificação "Pessoal e Encargos Sociais", R\$ 1.300.000,00 são destinados à quitação de obrigações patronais junto ao INSS, enquanto R\$ 130.000,00 terão como finalidade o ajuste de folha de pessoal de dezembro, além de R\$ 14.000,00 que serão utilizados no pagamento de despesas variáveis em dezembro, especialmente substituições funcionais, e de R\$ 220.735,00 destinados ao ressarcimento de pessoal requisitado.

No grupo "Outras despesas correntes", de R\$ 3.009.851,00 inscritos, R\$ 1.029.197,00 estão vinculados às despesas de manutenção da casa, e R\$ 855.978,00 referem-se a débitos relativos à publicidade da Casa. Além disso, R\$ 327.450,00 serão destinados a gastos com a TV Legislativa, R\$ 282.938,00 a reembolsos ligados à verba indenizatória e R\$ 511.069,00 servirão à manutenção do sistema de informática.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADA EM 2007 E
INSCRIÇÃO EM "RESTOS A PAGAR"

R\$ 1,00

Grupo de Despesa ⁽¹⁾	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	DESPESA LIQUIDADA ATÉ DEZEMBRO DE 2007	DESPESA INSCRITA EM "RESTOS A PAGAR" (**)	DESPESA TOTAL PREVISTA PARA 2007	% DA DESPESA TOTAL EM RELAÇÃO À DOTAÇÃO ANUAL
	A	B	C	D=B+C	E=D/A
Pessoal e Encargos Sociais	192.607.859	180.336.784	1.664.735	182.001.519	94,5%
Outras Despesas Correntes	49.359.907	35.688.943	3.009.851	38.698.794	78,4%
Investimentos	9.414.975	2.492.460	3.041.254	5.533.714	58,8%
TOTAL	251.382.741	218.518.187	7.715.840	226.234.027	90,0%

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) São consideradas despesas inscritas em restos a pagar aquelas despesas que já foram empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (que já foram liquidadas) das não processadas (não liquidadas). Processadas : São as despesas em que o credor já cumpriu as suas obrigações, isto é, entregou o material, prestou os serviços ou executou a etapa da obra, dentro do exercício. Tem, portanto, direito líquido e certo, faltando apenas o pagamento. Não Processadas : São as despesas que dependem da prestação do serviço ou fornecimento do material, ou seja, cujo direito do credor não foi apurado. Representam, portanto, despesas ainda não liquidadas.

Embora as despesas inscritas em "Restos a Pagar" sejam pagas no decorrer do exercício de 2008, os recursos utilizados para este fim são aqueles previstos na lei orçamentária do exercício 2007.

Merece ser lembrado o fato de que o Ato da Mesa Diretora nº 26, de 30/3/2007, determinou o contingenciamento orçamentário no valor total de R\$ 49.633.810,00 conforme o quadro a seguir, no intento de reduzir substancialmente os gastos no exercício de 2007.

Contingenciamento - Ato da Mesa Diretora 26/2007	
Construção da Sede da CLDF	20.164.650
Reformas e Benfeitorias no Ed. Sede	1.000.000
Modernização do Sistema Informática	2.169.990
Funcionamento da Fundação CLDF	1.000.000
Administração de Pessoal	19.000.000
Pagamento de Inativos e Pensionistas	940.000
Concessão de Benefícios aos Servidores	1.200.000
Manutenção dos Serviços Gerais	625.000
Concessão de Bolsas de Estudos	231.570
Publicidade e Propaganda	2.470.600
Adolescente Aprendiz na CLDF	572.000
Ressarcimentos, Restituições e Indeniz	260.000
Total Contingenciado	R\$ 49.633.810

Parte dos recursos contingenciados foi parcialmente desbloqueada pelo Ato da Mesa Diretora nº 53, publicado no DCL de 30/8/2007, a fim de atender a necessidades orçamentárias no valor de R\$ 3.000.000,00 .

Por fim, deve ser mencionada a redução orçamentária promovida pela Casa por meio dos Atos da Mesa Diretora nºs 100 e 101/2007, que por solicitação do GDF autorizaram a transferência de recursos do orçamento de 2007 no valor de R\$ 18.000.000,00 em favor da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Para tanto, foram subtraídas as dotações de R\$ 6.000.000,00 e R\$ 12.000.000,00 , respectivamente, dos programas "Funcionamento da Fundação da CLDF" e "Administração de Pessoal".

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA CLDF POR SUBTÍTULO

COMPORTAMENTO DA DESPESA POR SUBTÍTULO

R\$ 1,00

SUBTÍTULOS	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2007 (*)	DESPESA LIQUIDADA ATÉ DEZEMBRO DE 2007	% LIQUIDADO	SALDO DISPONÍVEL ATUAL
	A	B	C = (B/A)	D = (A – B)
Modernização do Sistema de Informática	10.669.990	1.272.175	14,2 %	7.697.815
Funcionamento da Fundação Câmara Legislativa	-	-	-	-
Reformas e Benfeitorias no Ed. Sede da CLDF	1.075.650	-	-	1.075.650
Construção da Sede da CLDF	2.000.000	1.677.770	83,9 %	322.230
Administração de Pessoal da CLDF	178.349.910	168.053.931	94,2 %	10.295.979
Concessão de Benefícios aos Servidores da CLDF	17.670.000	16.488.676	93,3 %	1.181.324
Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	10.898.873	6.508.069	59,7 %	4.390.804
Capacitação de Recursos Humanos da CLDF	300.650	56.811	18,9 %	243.839
Implantação da Escola do Legislativo do D.F.	7.719	-	-	7.719
Concessão de Bolsas de Estudo aos Servidores	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda da CLDF	8.650.000	5.963.909	68,9 %	2.686.091
Funcionamento da TV Legislativa	4.200.000	3.601.950	85,8 %	598.050
Funcionamento da Rádio Legislativa	930.000	-	-	930.000
Eventos Comemorativos aos 16 anos da CLDF	-	-	-	-
Adolescente Aprendiz na CLDF	572.000	-	-	572.000
Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	7.038.500	5.472.447	77,8 %	1.566.053
Pagamento de Inativos e Pensionistas da CLDF	10.719.449	9.422.451	87,9 %	1.296.998
T O T A L	251.382.741	218.518.187	86,9 %	32.864.554

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

2.1 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO DA CLDF EXERCÍCIO 2007

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO de 2007	Despesas inscricas em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (**)
	A	B	C	D = (B+ C)
33.50.41 – Contribuições	57.660	53.365	-	53.365
33.90.14 – Diárias	167.400	21.902	-	21.902
33.90.30 – Material de Consumo	2.245.000	802.653	258.809	1.061.462
33.90.33 – Passagens	112.500	22.519	-	22.519
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	4.650	-	-	-
33.90.39 – Outros Serv. De Terc. / Pes. Jurídica	7.536.900	5.366.686	769.563	6.136.249
33.90.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	15.438	7.674	825	8.499
33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	350.000	215.453	-	215.453
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	409.325	17.817	56.980	74.797
TOTAL	10.898.873	6.508.069	1.086.177	7.594.246

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

O acompanhamento da execução orçamentária anual/2007 relativa a esta atividade mostra que foram liquidados R\$ 6.508.069,68 (coluna "B" do quadro ilustrativo), correspondendo a 59,7% da dotação orçamentária anual prevista em R\$ 10.898.873,00 (coluna "A" do quadro ilustrativo). No encerramento do exercício foram inscritos em "restos a pagar não processados" despesas que totalizaram R\$ 1.086.177,00, com maior concentração naquelas vinculadas ao elemento de despesa "33.90.39 – outros serviços de terceiros/ pessoa jurídica", conforme detalhamento apresentado no quadro demonstrativo acima (coluna "C"). Caso essas despesas se confirmem, a despesa total estimada para 2007 deverá ficar em torno de R\$ 7.594.246,00 (coluna "D"), passando para 69,7% a participação dessas despesas em relação à dotação anual prevista para o período.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO DA CLDF
POR ELEMENTO DE DESPESA
EXERCÍCIOS 2004 A 2007

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007(**)
33.50.41 – Contribuições	46.625	50.625	50.624	53.365
33.90.14 – Diárias	148.510	31.566	23.103	21.902
33.90.30 – Material de Consumo	1.330.463	1.466.990	1.571.019	1.061.462
33.90.33 – Passagens	199.988	78.276	79.977	22.519
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	-	-	-	-
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	6.669.069	6.122.222	7.485.373	6.136.249
33.90.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	488	7.373	2.797	8.499
33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	719.699	178.913	880.345	215.453
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	161.325	606.743	246.710	74.797
44.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	71.071	23.040	219.375	-
TOTAL = (A)	9.347.238	8.565.748	10.559.323	7.594.246
(-) Despesas pagas com recursos orçamentários do exercício em análise, mas cuja competência é do exercício anterior = (B)	(-) 719.699	(-) 178.913	(-) 880.345	(-) 215.453
	(-) 71.071	(-) 23.040	(-) 219.375	
(+) Despesas cuja competência é do exercício em análise, mas foram pagas com recursos orçamentários do exercício seguinte = (C)	(+) 178.913	(+) 880.345	(+) 215.453	-
	(+) 23.040	(+) 219.375		
Estimativa da Despesa Real = (D) = (A – B + C)	8.758.421	9.463.515	9.675.056	7.378.793

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

Vale destacar que a metodologia utilizada para a realização de análise comparativa das despesas desta atividade nos últimos 4 anos, conforme apresentada no quadro acima (linha "D"), incorporou o total de recursos liquidados no decorrer do exercício, os recursos inscritos em restos a pagar "pagos", bem como as despesas que tiveram a dívida reconhecida no exercício seguinte e que foram pagas no elemento de despesa "92 – despesas de exercícios anteriores". Este critério visou identificar e melhor avaliar o comportamento real de cada um dos elementos de despesa, em cada um dos exercícios financeiros analisados. Desta forma, observando-se o comportamento das despesas desta atividade realizadas no último quadriênio: 2004 (R\$ 8.758.421,00), 2005 (R\$ 9.463.515,00), 2006 (R\$ 9.675.056,00) e 2007 (R\$ 7.378.793,00); **conclui-se que a tendência contínua de crescimento registrada no período em análise foi significativamente reduzida em 2007.** Comparando-se a performance das despesas realizadas no ano de 2007 com a apurada no último exercício (2006), a redução nos gastos de manutenção dos serviços administrativos gerais da CLDF foi de 23,7%, influenciada principalmente pelos principais elementos de

despesas “33.90.30 – Material de Consumo” , “33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica” e “44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente”. Se considerarmos a inflação verificada no período, em torno de 4,4%, e o seu respectivo repasse para os preços dos materiais de consumo e dos diversos contratos de manutenção da Casa, além dos reajustes de preços administrados pelo governo, como as tarifas públicas (energia elétrica, telefonia, correios, etc), a redução das despesas realizadas pela CLDF em 2007 tornam-se ainda mais significativas.

Neste sentido, compreende-se que este recuo nas despesas realizadas na atividade de “manutenção de serviços administrativos gerais da CLDF” foi resultado do esforço implementado durante o ano pela direção da Casa visando conter gastos considerados de “manutenção básica” (correios, telefonia, material para utilização gráfica, manutenção de máquinas e equipamentos, material de limpeza e produtos de higienização, material de expediente, etc). A visibilidade disto é mais ampla quando se compara esses resultados com aqueles verificados nos exercícios anteriores, conforme análise realizada a seguir:

➤ **Diárias (elemento de despesa 33.90.14) :**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“ DIÁRIAS – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.14 ”
EXERCÍCIOS 2004 A 2007

R\$ 1,00

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007 (**)
Diárias no país	18.865	25.125	5.915	1.845
Diárias no exterior	129.645	6.441	17.188	20.057
TOTAL	148.510	31.566	23.103	21.902

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

De acordo com os dados da tabela, observa-se que houve uma diminuição contínua nos gastos com diárias no país no período de 2004 a 2007. Por outro lado, a despesa com diárias no exterior no ano de 2007 revela-se um pouco mais elevada que em 2006, com crescimento de 16,7%. Quando somadas as duas despesas (diárias no país e no exterior), verifica-se que a despesa total em 2007 foi a menor dos últimos quatro anos.

➤ **Material de Consumo (elemento de despesa 33.90.30) :**

SÉRIE HISTÓRICA	2004	2005	2006	2007
33.90.30 – Material de Consumo	1.330.463	1.466.990	1.571.019	1.061.462

Conforme já apresentado no quadro referente à “análise comparativa das despesas de manutenção da CLDF – por elemento de despesa”, percebe-se que a trajetória de crescimento nos gastos com material de consumo nos três últimos anos foi drasticamente interrompida em 2007. Comparando o resultado apresentado no ano de 2007 (R\$ 1.061.462,00), com o apurado em 2006 (R\$ 1.571.019,00) o decréscimo foi de 32,4%. Já em relação a 2005 (R\$ 1.466.990,00) e 2004 (R\$ 1.330.463,00) as reduções foram de 27,6% e 20,2%, respectivamente.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“ MATERIAL DE CONSUMO – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.30 ”
EXERCÍCIOS 2004 A 2007

R\$ 1,00

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007 (**)
Combustíveis e lubrificantes	(***)	32.850	24.997	⁽¹⁾ 12.306
Gêneros de alimentação	35.775	54.642	63.237	72.572
Material de expediente	724.417	450.583	532.645	312.728
Material de processamento de dados	(***)	152.500	112.788	225.730
Material de copa e cozinha	39.302	(***)	24.568	23.323
Material de limpeza e produtos de higienização	35.376	26.008	420.993	20.867
Uniformes	4.074	2.460	16.779	1.419
Material para manutenção de bens imóveis	10.401	31.293	50.233	46.779
Material para manutenção de bens móveis	33.639	5.038	12.679	18.655
Material elétrico e eletrônico	6.829	13.375	55.809	59.895
Material para áudio, vídeo e foto	39.103	241.160	38.905	31.409
Material para comunicações	650	270.520	82.180	13.048
Material para manutenção de veículos	17.463	55.358	34.395	49.047
Material para utilização em gráfica	249.312	7.000	-	73.681
Material bibliográfico não imobilizável	-	6.070	22.829	23.252
Despesas de pronto pagamento	121.952	117.899	68.613	57.734

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(1) Este valor não reflete a despesa total realizada com “combustíveis e lubrificantes”. Parte da despesa em 2007 foi realizada através de “cartão combustível”, contabilizada no elemento de despesa 33.90.39 (outros serviços de terceiros / Pessoa Jurídica).

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa.

Analisando individualmente os principais subelementos de despesa que compõem o total de recursos liquidados com “Material de Consumo (33.90.30)”, foram observados crescimentos “pontuais” em alguns itens de despesas em 2007, com destaque para: gêneros de alimentação, material de processamento de dados, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico e material para manutenção de veículos. Porém, em geral, essas oscilações não foram suficientes para reverter o quadro de minimização dos gastos alcançados pelos demais itens que integram esta rubrica. Em síntese, a queda acentuada dos gastos nos subelementos de despesa: material de expediente, material de limpeza e produtos de higienização, material para comunicações, material de copa e cozinha, uniformes, material para manutenção de

bens imóveis, material para áudio, vídeo e foto e despesas de pronto pagamento, contribuíram decisivamente para a diminuição dos gastos com material de consumo em relação aos últimos quatro anos.

➤ **Passagens (elemento de despesa 33.90.33) :**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
" PASSAGENS – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.33 "
EXERCÍCIOS 2004 A 2006

R\$ 1,00

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007(**)
Passagens para o país	143.591	78.276	687	4.096
Passagens para exterior	56.397	(***)	79.289	18.423
TOTAL	199.988	78.276	79.976	22.519

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa

A despesa total com passagens (elemento 33.90.33) verificada no exercício de 2007 manteve-se abaixo do valor obtido para 2006 e bastante inferior em relação aos exercícios de 2005 e 2004, repetindo o mesmo comportamento verificado nas despesas com "diárias (elemento 33.90.14)". Analisando individualmente os subelementos de despesa, observou-se tanto em 2006, quanto em 2007, uma maior intensificação dos gastos com passagens para o exterior em relação aos gastos com passagens domésticas, contrariando a tendência demonstrada nos anos de 2004 e 2005.

➤ **Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica (elemento de despesa 33.90.39) :**

Parte considerável da dotação anual prevista para a atividade de "manutenção de serviços administrativos gerais da CLDF" está vinculada ao elemento de despesa "33.90.39 – outros serviços de terceiros / pessoa jurídica". Nele estão concentrados os gastos de manutenção básica da Câmara Legislativa tais como: água, esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, correios e telégrafos; bem como os contratos de manutenção / locação de máquinas e equipamentos.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
"OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA / ELEMENTO DE DESPESA 33.90.39"
EXERCÍCIOS 2004 A 2007

R\$ 1,00

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007 (**)
Assinatura de periódicos e anuidades	161.906	164.911	149.322	192.806
Locação de máquinas e equipamentos	2.292.289	160.250	153.407	143.704
Manutenção e conservação de bens imóveis	-	94.404	167.779	14.495
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	271.929	264.046	564.754	491.416
Manutenção e conservação de veículos	5.193	7.207	3.885	⁽¹⁾ 15.175
Energia elétrica	407.646	489.314	504.624	585.895
Água e esgoto	90.562	110.239	108.113	140.000
Correios	2.937.304	2.746.719	3.152.085	2.804.739
Telefonia fixa e móvel	2.483.727	1.760.027	2.438.147	1.498.933
Serviços de áudio, vídeo e foto	601.298	901.947	225.487	-
Serviços gráficos	8.382	2.699	44.649	2.058
Seguros em geral	11.243	15.400	12.141	10.946
Serviços de cópias e reprodução de documentos	(***)	123.555	204.600	223.600
Despesas de pronto pagamento	117.890	143.058	84.833	86.235

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(1) Está incluso neste valor a despesa com aquisição de "combustíveis e lubrificantes", realizada através de "cartão combustível".

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa.

Conforme já verificado nos quadros anteriores, a despesa liquidada neste elemento de despesa passou de R\$ 6.669.069,00 em 2004 para aproximadamente R\$ 6.136.249,00 em 2007 , correspondendo a uma redução de 8,0%. Comparando 2007 ao ano de 2006 (R\$ 7.485.373,00), houve uma redução bem mais expressiva, chegando a 18%. Considerando que o índice de inflação (IPCA) do ano de 2007 foi de 4,4%, a redução de gastos da CLDF torna-se ainda mais significativa, refletindo o grande esforço da Casa no controle dos seus gastos, buscando a redução do consumo interno no decorrer deste ano.

No que se refere à análise dos principais subelementos de despesa, cabe destacar :

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Locação de máquinas e equipamentos	2.292.289	160.250	153.407	143.704

a) "Locação de máquinas e equipamentos" : Verificou-se grande distorção no volume de recursos liquidados nos exercícios de 2004 (com média de gastos/anual da ordem de R\$ 2.292.289,00) em relação aos exercícios de 2005, 2006 e 2007 (com valor médio de R\$ 152.453,66). A explicação para esta diferença tão significativa foi a contabilização de despesas de "informática" (mais precisamente o contrato com a empresa CTIS) juntamente com as despesas de "manutenção da CLDF". Identificamos como falho este

procedimento uma vez que existem na lei orçamentária anual programas de trabalho específicos para as duas áreas, bem como subelementos de despesa que permitem contabilizar separadamente estes gastos. Com isso, a falta de atenção para este procedimento acabou comprometendo a análise “pontual” desta despesa.

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Serviços de cópias e reprodução de documentos	-	123.555	204.600	223.600

- b) “Serviços de cópias e reprodução de documentos”** : neste subelemento estão incluídas as despesas com locação de máquinas de reprografia. No entanto, a despesa verificada nos exercícios de 2004 não está disponível devido ao fato da mesma ter sido classificada em outro subelemento de despesa, provavelmente em “locação de máquinas e equipamentos”. Mais uma vez chama-se atenção para o rigor que requer este tipo de classificação, uma vez que prejudica análises futuras. Com base nas informações disponíveis, chama atenção a trajetória de crescimento desta despesa verificado a partir de 2005. O crescimento da despesa liquidada do ano de 2006 (R\$ 204.600,00) em relação ao ano de 2005 (R\$ 123.555,00) foi bastante acentuado, correspondendo a 65,6%. No comparativo de 2006 para 2007, houve crescimento em menor escala, quando as despesas alcançaram R\$ 223.600,00, apresentando variação de 9,3%.

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Correios	2.937.304	2.746.719	3.152.085	2.804.739

- c) “Correios”** : O volume de recursos liquidados apresentou redução de 6,5% no intervalo de 2004 para 2005, passando de R\$ 2.937.304,00 para R\$ 2.746.719,00 , voltando a apresentar crescimento de 14,8% no período de 2005 para 2006, passando de R\$ 2.746.719,00 para R\$ 3.152.085,00. No último período confrontado (de 2006 para 2007) houve redução de 11% nos gastos, passando de R\$ 3.152.085,00 para R\$ 2.804.739,00, respectivamente. Mencione-se que já estão inclusos nestes valores as despesas inscritas em restos a pagar no final de cada exercício. Mesmo considerando o reajuste anual de tarifas ocorrido em 2007, os gastos com “Correios” decresceram após a implementação de medidas de contenção de despesas, em especial a Portaria nº 074/2007, publicada no DCL de 18.04.07, que alterou o § 1º do artigo 1º da Portaria nº 37, de 2005, vedando a utilização das quotas para aquisição de selos postais, permitindo somente postagem de carta-padrão de 10 gramas, exclusivamente através de máquina franqueadora.

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Energia elétrica	407.646	489.314	504.624	585.895

d) “Energia elétrica” : o crescimento verificado de 2006 para 2007 foi de 16,1%, passando de R\$ 504.624,00 para R\$ 585.895,00. Considerando que em 2007 houve variação negativa no índice nacional de reajuste da tarifa de energia elétrica (segundo dados do *IBGE, em torno de -6,16%), conclui-se que houve crescimento expressivo no consumo interno. Os fatores deste impacto foram influenciados devido à aquisição e instalação de novos equipamentos elétricos na estrutura da rede da Casa, principalmente vinculados às áreas de informática e de mídia (TV Distrital), além, é claro, da alteração na jornada de trabalho dos servidores, que passou de 06 para 08 horas.

Visando reduzir o consumo de energia elétrica na Casa, foi publicado recentemente o Pregão Presencial nº 59/200 (objeto do processo nº 001-000.938/2006) , Diário da Câmara Legislativa de 25.01.2008, que prevê a contratação de serviços de engenharia elétrica, de diagnóstico energético e de verificação de conformidade com as normas da ABNT, para análise de todas as instalações elétricas, desde o ponto de entrega da concessionária de energia até os pontos fins de consumo, com intuito de eliminar os riscos de acidentes, diminuir a demanda (kW), consumo (kwh) e uso racional de energia elétrica instaladas no Edifício Sede da CLDF.

* http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1071&id_pagina=1

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Telefonia fixa e móvel	2.483.727	1.760.027	2.438.147	1.498.933

c) “Telefonia fixa e móvel” : Houve uma queda substancial de 29,1% no exercício de 2005 (R\$ 1.760,027,00) em relação ao exercício de 2004 (R\$ 2.483,727,00). No entanto, em 2006 (R\$ 2.438.147,00) voltou a registrar crescimento acentuado de 38,5% em relação a 2005. Em 2007 (R\$ 1.498.933,00) observa-se novamente uma trajetória de queda de 38,5% com os gastos de telefonia fixa e móvel em relação a 2006. Além da intensificação no controle dos gastos com estes serviços, contribuiu bastante a variação relativamente baixa da tarifa de telefonia em 2007, assim como alteração de metodologia de cobrança das contas de telefone fixo de pulso para minutos, que trouxe redução em algumas regiões do país. Este último apontamento sobre o desempenho da tarifa de telefonia baseia-se em dados divulgados pelo IBGE.

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
Água e esgoto	90.562	110.239	108.113	140.000

c) "Água e Esgoto": Os gastos com abastecimento destes serviços pela CLDF demonstram que no ano de 2004 (R\$ 90.562,00) para 2005 (R\$ 110.239,00) houve crescimento de 21,7%. Já o resultado apresentado em 2006 (R\$ 108.113,00) demonstrou mais equilíbrio em relação ao ano de 2005. No entanto, face os dados apresentados em 2007 (R\$ 140.000,00), percebe-se que os gastos com estes serviços representaram um incremento de 29,5% em comparação ao ano anterior. Vale registrar que o índice de reajuste da tarifa destes serviços no ano de 2007 foi um dos menores do período, com variação de 2,97%, bem inferior aos registrados nos anos de 2004, 2005 e 2006, que foram de 14,87%, 27,54% e 20%, respectivamente. Neste cenário, avalia-se que houve relativo avanço no consumo interno.

<http://clipping.planejamento.gov.br/Noticias.asp?NOTCod=339915>

➤ **Equipamentos e Material Permanente (elemento de despesa 44.90.52) :**

SÉRIE HISTÓRICA/Subelementos de despesa	2004	2005	2006	2007
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	161.325	606.743	246.710	74.797
44.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	71.071	23.040	219.375	-
TOTAL	232.396	629.783	466.085	74.797

**ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
" EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - ELEMENTO DE DESPESA 44.90.52 "
EXERCÍCIOS 2004 A 2007**

R\$ 1,00

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO			
	2004 (*)	2005 (*)	2006 (*)	2007 (**)
Aparelhos e equipamentos de comunicação	25.960	5.480	-	-
Máquinas, instalações e utensílios de escritório	-	9.820	36.175	6.502
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	-	22.440	-	-
Mobiliário em geral	13.762	65.487	55.682	44.712
Veículos de tração mecânica	-	200.600	147.500	-
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	12.927	216.046	-	2.375
Aparelhos e utensílios domésticos	115.494	11.875	4.280	6.300
Máquinas e equipamentos energéticos	-	24.550	415	573
Coleções e materiais bibliográficos	-	2.364	1.733	11.574

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em 31/dez/2007 – a serem pagas a partir de Janeiro/2008.

Os desdobramentos das despesas realizadas com a aquisição de equipamentos e material permanente mostram que, a princípio, a despesa relacionada ao exercício de 2004 totalizou R\$ 161.325,00. No entanto, se considerarmos que foram liquidados em 2004 cerca de R\$ 71.071,00 relativos a “despesas de exercícios anteriores” (elemento 44.90.92), estima-se que a despesa real relativa ao exercício de 2004 tenha ficado em aproximadamente R\$ 232.396,00. Considerando o mesmo parâmetro usado para avaliação, ou seja, inclusas as despesas com exercícios anteriores, chama a atenção o crescimento de 170,9% alcançado 2005 (R\$ 629.783,00) em relação ao ano anterior, recuando para uma trajetória de queda a partir de 2006 (R\$ 466.085,00) e de 2007 (R\$ 74.797,00). Assinale-se que em 2007 não foram registradas despesas com exercícios anteriores, o que colaborou ainda mais para minimização dos gastos quando confrontados aos demais anos em análise.

Sob a ótica da demanda, conforme apresentado no quadro anterior, os itens que mais contribuíram para a redução das despesas em 2007 foram “aquisição de mobiliário”, no valor de R\$ 44.712,00; e Máquinas, instalações e utensílios de escritórios, no valor de R\$ 6.502,00. Favoravelmente não foram contabilizadas despesas para o item de “aquisição de veículos”.

2.2 – REFORMA E BENFEITORIAS NO EDIFÍCIO SEDE DA CLDF

A dotação orçamentária anual aprovada para este exercício foi de R\$ 1.075.650,00. Deste total, R\$ 1,0 milhão foi contingenciado tendo em vista a implementação de contenção de gastos da Câmara Legislativa (Ato da Mesa Diretora nº 26, de 30/03/2007). Mesmo com esta restrição orçamentária, não houve realização de despesa no decorrer deste ano, permanecendo inalterado o saldo orçamentário previsto em R\$ 75.650,00 .

2.3 – CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CLDF

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS RELATIVAS À CONSTRUÇÃO DO ED. SEDE DA CLDF **EXERCÍCIOS 2004 A 2007**

R\$ 1,00

ELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2004	2005	2006	2007
44.90.51 – Obras e instalações	14.465.663	-	-	-
44.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	-	2.960.492	1.998.851	1.677.770

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

O ano de 2007 marca a transferência da responsabilidade de executar e gerenciar a obra de construção do novo edifício sede da CLDF para a Secretaria de Obras do Governo do Distrito Federal. A Lei nº 4.002/2007 cancelou as dotações consignadas no orçamento da Casa, no valor de R\$ 20.164.650,00 e as transferiram para o orçamento da referida Secretaria. A nova responsável pela continuidade das obras de construção do Edifício Sede, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP), lançou Edital de Concorrência Pública nº 34/2007, com vistas a selecionar empresa de engenharia responsável pela obra. A concorrência pública foi concluída no mês de dezembro/2007, habilitando-se como vencedora a empresa Via Engenharia.

Durante o ano de 2007 houve a liquidação de R\$ 1.677.770,00 relativas a despesas de exercícios anteriores devidas à Novacap. A Lei nº 4.023/2007, aprovou um crédito suplementar no valor de R\$ 2.000.000,00 para custear essas despesas. Por último, cabe destacar o Ato do Presidente da CLDF nº 912/2007, que constituiu Comissão Especial da obra do novo edifício sede com a finalidade de acompanhar o processo de licitação (já concluído pelo Poder Executivo), bem como supervisionar a execução física e financeira da obra. Serão também atribuições dessa Comissão Especial o planejamento e a distribuição do espaço físico, a análise dos ambientes externo e interno do prédio, a divisão e a distribuição do mobiliário e o dimensionamento das necessidades de infra-estrutura de informática, energia elétrica, ar condicionado e acessibilidade.

2.4 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL DA CLDF

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2007	Despesa Inscrita em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (**)	Saldo orçamentário 2007
	A	B	C	D	E=(C+D)	F=(B – E)
31.90.09 – Salário Família	-	910	-	-	-	910
31.90.11 – Vencimentos e Vantagens Fixas	135.052.970	149.700.000	143.462.648	130.000	143.592.648	6.107.352
31.90.13 – Obrigações Patronais (INSS)	10.382.527	12.500.000	9.127.588	1.300.000	10.427.588	2.072.412
31.90.16 – Outras Despesas Variáveis	1.153.904	1.343.265	876.498	14.000	890.498	452.767
31.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	9.834.879	14.805.735	14.587.197	-	14.587.197	218.538
TOTAL	156.424.280	178.349.910	168.053.931	1.444.000	169.497.931	8.851.979

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

A Lei Orçamentária aprovada para o exercício financeiro de 2007 tinha como previsão inicial uma dotação orçamentária da ordem de R\$ 190.349.910,00 para o pagamento de despesas vinculadas à atividade de "Administração de Pessoal da Câmara Legislativa". Deste valor, R\$ 166 milhões estavam

previstos para o elemento de despesa 31.90.11, destinados ao pagamento de vencimentos e vantagens fixas de servidores ativos e do subsídio dos parlamentares. Como parte das medidas de contenção de gastos adotadas pela direção desta Casa, foi aprovado no mês de março o Ato da Mesa Diretora nº 26, publicado no Diário da Câmara Legislativa de 02/04/2007, que contingenciou a dotação orçamentária de pessoal no valor de R\$ 19 milhões. Deste total, R\$ 16.300.000,00 foram contingenciados no elemento de despesa 31.90.11 (vencimentos e vantagens fixas), reduzindo a dotação orçamentária anual para o montante de R\$ 149.700.000,00, conforme apresentado na coluna "B" do quadro demonstrativo anterior. Já a despesa total realizada em 2007 neste elemento de despesa foi de R\$ 143.592.648,00 (coluna "E"), disponibilizando ao final do exercício um saldo orçamentário de R\$ 6.107.352,00 (coluna "F"). Se considerarmos o comportamento da execução da despesa nos demais elementos de despesa que compõem esta Atividade, o saldo orçamentário disponível ao final do exercício sobe para R\$ 8.851.979,00 (coluna "F"). Vale ressaltar que parte deste resultado também se deve à implementação, à partir do mês de outubro, de medidas adotadas pela direção da Casa, através da Resolução nº 229, de 01/10/2007, visando adequar as despesas com pessoal da Câmara Legislativa ao limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Foram elas :

- ✓ Proibição de concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, no período de outubro de 2007 a setembro de 2008 ;
- ✓ Proibição do pagamento de horas extras;
- ✓ Suspensão pelo período de 01 (um) ano das concessões de adicional de tempo de serviço, mudança de padrão pela progressão na carreira, incorporação de parcelas denominadas quintos ou décimos, concessão de abono de permanência;
- ✓ Redução média de 10% no valor das remunerações dos cargos em comissão e das funções de confiança;
- ✓ Incentivo para aposentadoria de servidores;
- ✓ Restrição quanto a data de pagamento do adicional de férias e do décimo terceiro salário;
- ✓ Extinção e recriação de cargos com vistas a reduzir o valor das remunerações dos mesmos;
- ✓ Definição de novos critérios para a permanência de servidores requisitados com ônus para a CLDF.

Analisando comparativamente as despesas de 2007 em relação às despesas realizadas em 2006, conforme detalhadas nas colunas "A" e "E" do quadro anterior, observa-se que :

- No caso do elemento de despesa 31.90.11, onde estão contabilizadas as despesas com o pagamento de vencimentos / vantagens fixas dos servidores ativos e subsídios dos parlamentares, houve crescimento de 6,3% , ficando bem abaixo do crescimento de 25% verificado em 2006 em relação ao exercício de 2005. É importante destacar que, embora a despesa verificada nos últimos três meses de 2007 tenha sofrido o impacto da implementação das medidas de contenção de gastos com pessoal, conforme apontadas acima, o crescimento da despesa em 2007 ainda é reflexo da contratação de 117 novos servidores concursados ocorrido a partir de maio de 2006 e do reajuste salarial de 5% ocorrido a partir de junho de 2006.
- A despesa realizada no elemento de despesa 31.90.13 (obrigações patronais : INSS) no exercício de 2007 foi praticamente igual à verificada em 2006, reflexo da pequena oscilação no número de

servidores livre provimento no período, além da redução média de 10% no valor da remuneração dos cargos comissionados, ocorrido à partir de outubro, diminuindo assim a contribuição ao INSS dos servidores livre provimento.

- No elemento de despesa 31.90.16 (outras despesas variáveis), onde são contabilizados os pagamentos de horas extras, adicional noturno e substituições de chefias, a redução verificada foi de 22,8 %, influenciado em parte pelas medidas aprovadas na Resolução 229/2007.
- Já no elemento de despesa 31.90.92, destinado ao pagamento de despesas de exercícios anteriores, o crescimento foi de 48,3%, tendo em vista o pagamento de dívidas relativas: a) ao acordo judicial firmado com os servidores da categoria "Auxiliar Legislativo" (continuidade do pagamento das parcelas do CL-01); b) ao adicional de tempo de serviço dos servidores da administração indireta federal (Portaria do Gabinete da Mesa Diretora nº 04/2006); c) aos décimos dos servidores da administração direta federal (Portaria do Gabinete da Mesa Diretora nº 165/2006).

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

R\$ 1,00

Despesas com Pessoal da CLDF para fins de apuração do limite estabelecido pela LRF	Despesa realizada em 2007
31.90.11 – Vencimentos e Vantagens fixas	143.592.648
31.90.13 – Obrigações Patronais	10.427.588
31.90.16 – Outras Despesas Variáveis	890.498
31.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	14.587.197
31.90.03 – Pensionistas / Fonte 100	674.074
31.90.03 – Pensionistas / Fonte 106	501.369
31.90.01 – Pagamento de Inativos / Fonte 106	8.247.008
31.90.94 – Indenizações e Restituições Trabalhistas	1.206.582
31.90.96 – Ressarcimento de Pessoal requisitado	1.036.174
Total parcial	181.163.138
(-) Despesas vinculadas à fonte 106	8.748.377
(-) despesas de exercícios anteriores (período de competência anterior a 12 meses)	14.587.197
(-) Indenizações e Restituições Trabalhistas	1.206.582
(-) Abono de permanência	495.471
(-) Ajuda de custo dos parlamentares	439.030
TOTAL	155.686.481

As despesas com pessoal da Câmara Legislativa, computadas no período de janeiro a dezembro de 2007 para fins de apuração do limite percentual em relação à receita corrente líquida do GDF, em conformidade com os critérios estabelecidos nos artigos 18 e 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), foi de R\$ 155.686.481,00 . Já a receita corrente líquida apurada no mesmo período foi de R\$ 8.121.686.353,63 , conforme divulgado no relatório de gestão fiscal do Poder Executivo, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 30/01/2008, pág. 05 . Com isso, verifica-se que o comprometimento das despesas com pessoal da CLDF em relação à receita corrente líquida de 2007 foi de 1,92%. Este percentual demonstra a trajetória de queda observada em relação aos resultados apurados nos últimos quadrimestres. Com a continuidade da implementação das medidas de contenção de gastos com pessoal nos próximos meses de 2008, estima-se que a Câmara Legislativa atingirá a meta de enquadrar-se em 1,76% até o final do 1º quadrimestre de 2008 (percentual que lhe cabe dentro do limite de 3% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal).

2.5 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS

R\$ 1,00					
ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2007 (**)	Variação % 2006/ 2007	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	D = C / A	E = (B – C)
33.90.08 – Auxílio Creche / Auxílio Natalidade	3.042.819	3.450.000	2.913.812	- 4,23	+ 536.188
33.90.46 – Auxílio Alimentação	11.519.615	12.450.000	12.203.237	+ 5,93	+ 246.763
33.90.49 – Auxílio Transporte	1.394.411	1.770.000	1.372.428	- 1,57	+ 397.572
33.90.92 – Despesas Exercícios Anteriores	2.042	-	-	-	-
TOTAL	15.958.887	17.670.000	16.489.477	+ 3,32	+ 1.180.523

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

A dotação orçamentária anual para a atividade de “Concessão de Benefícios” foi inicialmente de R\$ 17.670.000,00, tendo sofrido em abril um contingenciamento no valor de R\$ 1.200.000,00 (Ato da Mesa Diretora nº 026/2007) e posteriormente em novembro um descontingenciamento de R\$ 300.000,00 (Ato da Mesa nº 100/2007) para fins de reforço no elemento de despesa 33.90.46 – Auxílio Alimentação. Mesmo considerando a redução, o saldo orçamentário foi mais do que suficiente para fazer face às despesas até o mês de dezembro, totalizando no ano R\$ 16.489.477,00.

O estudo comparativo entre as despesas realizadas em 2006 e a despesa liquidada em 2007 demonstra um relativo crescimento de 3,3% (coluna “C” do quadro demonstrativo), representado

principalmente pelo impacto de 5,9% na variação do elemento de despesa 33.90.46 – Auxílio Alimentação. Parte deste aumento deve-se ao reajuste de 3,14% no valor deste benefício, ocorrido a partir de janeiro de 2007. Por outro lado, verificou-se no período recuo nas despesas com os auxílio transporte (- 1,6%) e auxílio-creche (-4,2%) em virtude da menor demanda por parte dos servidores que fizeram uso destes benefícios. Na avaliação do biênio em exame, devem ser considerados alguns fatores sob a ótica do quantitativo anual médio dos servidores da CLDF: rotatividade dos cargos em comissão nos gabinetes parlamentares, comissões, lideranças partidárias e outras unidades da estrutura administrativa da CLDF; o ingresso de 117 servidores concursados a partir de junho de 2006; a aposentadoria de 25 servidores no decorrer do ano de 2007, assim como a devolução gradativa de servidores requisitados com ônus para CLDF, originários da União, dos Estados ou dos Municípios. De modo geral, o mês de dezembro de 2007 encerrou com um quantitativo de 1.920 servidores, bem próximo do quantitativo verificado no mês de dezembro/2006, que foi de 1.923 servidores.

2.6 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM INFORMÁTICA

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006 (*)	Dotação Orçamentária em 2007 (**)	Despesa Liquidada Até DEZEMBRO 2007	Despesa Inscrita em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (***)	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	D	E = (C + D)	F=(B - E)
33.90.35 – Consultoria	-	39.990	-	-	-	-
33.90.39 – Outros Serv. Terc. – Pes. Jurídica	1.309.465	2.995.000	475.301	511.069	986.970	2.008.930
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	7.779	5.000	-	-	-	5.000
44.90.52 – Equipamentos e Mat. Permanente	415	5.930.000	796.874	2.984.274	3.781.148	2.148.852
TOTAL	1.317.659	8.969.990	1.272.175	3.495.343	4.767.518	4.202.472

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em restos a pagar – pagas

(**) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(***) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

As despesas relacionadas ao projeto “Manutenção do sistema de informática da CLDF” exigiram, em 2007, recursos no valor de R\$ 4.767.518,00 , 261,8% acima do total realizado em 2006.

Relativamente ao elemento de despesa 44.90.52 (dispêndios referentes à aquisição de material permanente e equipamentos), observou-se, em 2007, expressivo aumento em comparação ao ano precedente, conforme se pode depreender da tabela anterior. Enquanto os investimentos em informática somaram apenas R\$ 415,00 em 2006, estes gastos atingiram R\$ 3.781.148,00 em 2007, devido à modernização dos equipamentos da instituição, aquisição indispensável e reivindicada há alguns anos pelos diversos setores da Casa em virtude da deterioração do patrimônio computacional então disponível.

Constatou-se, em 2007, conforme apontado em relatórios anteriores, a realização de diversos certames licitatórios, cujos preços estabelecidos proporcionaram grande economia à instituição. No caso do elemento de despesa 33.90.39 (Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica), houve diminuição de recursos liquidados em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 1.309.465,00 em 2006 para R\$ 986.970,00 em 2007, fato que se explica pela mudança na política de informática da Casa, que deixou de efetuar locações de equipamentos passando, em vez disso, a investir na aquisição de equipamentos.

Observa-se, por fim, que três quartos das despesas totais autorizadas para este exercício foram inscritas em restos a pagar e serão liquidadas em 2008 para quitação de compromissos não-processados relativos a serviços de terceiros e aquisição de equipamentos e material permanente.

2.7 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AOS SERVIDORES

A dotação orçamentária prevista para 2007 para realização desta ação foi de R\$ 231.570,00. Em função das medidas de contenção orçamentária da CLDF para o exercício 2007 (Ato da Mesa Diretora nº 26/2007), os recursos previstos foram contingenciados integralmente. Portanto, não foram registradas despesas relacionadas a este programa de trabalho em 2007.

2.8 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM TREINAMENTO DE SERVIDORES

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2007 (**)	Variação % 2006/ 2007	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	C/A	D=(B-C)
33.90.14 – Diárias	-	2.325	-	-	2.325
33.90.33 – Passagens	-	2.325	-	-	2.325
33.90.36 – Outros Serv. Terc. – Pes. Física	15.084	65.000	35.876	137,8%	29.124
33.90.39 – Outros Serv. Terc. – Pes. Jurídica	60.714	231.000	23.355	-61,5%	207.645
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	495	-	-	-	-
TOTAL	76.293	300.650	59.231	-22,4%	241.419

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

De acordo com dados fornecidos pela Escola do Legislativo, foram treinados 567 servidores em 2007, tendo sido realizados 69 eventos. Em contraste, promoveram-se, em 2006, 50 cursos para 397 servidores. Conforme verifica-se pelo quadro acima, intensificou-se em 2007 a realização de eventos com instrutores externos (elemento de despesa 33.90.36), ao passo que reduziu-se a realização de eventos ministrados por pessoa jurídica (colunas A e C do quadro demonstrativo anterior).

Em 2007, o total de gastos com capacitação de recursos humanos foi ainda menor do que no ano de 2006. A dotação orçamentária autorizada para 2007 neste programa foi de R\$ 300.650,00 , resultando em um valor médio mensal de R\$ 13,05 e anual de R\$ 156,58 por servidor, considerando-se um total de 1.920 servidores. O menor volume total investido destinou-se ao treinamento de 567 servidores, refletindo investimento médio mensal de R\$ 8,70 por servidor treinado, correspondente a R\$ 104,46 ao longo do ano.

Ademais, observa-se que 70,4% dos servidores não receberam treinamento em 2007.

2.9 – IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO

Em 31 de outubro foi aprovado em segundo turno o Projeto de Resolução nº 04/2007, que cria a Escola do Legislativo do DF. A partir de sua publicação, em 14/11/2007, sob a forma da Resolução nº 230/2007, o Setor de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos deixou de existir na estrutura administrativa da Casa, sendo substituída pela unidade administrativa “Escola do Legislativo”, vinculada à Mesa Diretora. No que se refere à execução orçamentária, mencione-se que não foram registradas despesas até o encerramento do exercício de 2007 com o desenvolvimento deste subtítulo orçamentário.

2.10 - FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO CÂMARA LEGISLATIVA

A Fundação Câmara Legislativa - Funcal, instituída através da Lei nº 3.725, de 29/12/2005, criada para promover, apoiar, incentivar e custear atividades culturais, educacionais, assistenciais e de comunicação sócia, foi contemplada nas Leis Orçamentárias de 2006 e de 2007, com previsões orçamentárias da ordem de R\$ 5,0 milhões e de R\$ 6,0 milhões , respectivamente. Assim como ocorrido no ano anterior, em 2007 não foram realizadas despesas nesta Atividade. A dotação orçamentária anual foi cancelada integralmente e transferida para o GDF, atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Em 2008 esta atividade não estará mais vinculada ao orçamento da unidade orçamentária Câmara Legislativa, tendo em vista a criação de unidade orçamentária específica para a Funcal, com orçamento próprio.

2.11 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006 (*)	Dotação Orçamentária em 2007 (**)	Despesa Liquidada Até DEZEMBRO 2007	Despesa Inscrita em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (***)	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	D	E = (C + D)	F=(B - E)
33.90.39 – Outros Serv. Terc. – Pes. Jurídica	5.455.910	8.650.000	5.963.909	855.978	6.819.887	1.830.113
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	5.492.750	-	-	-	-	-
T O T A L	10.948.660	8.650.000	5.963.909	855.978	6.819.887	1.830.113

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em restos a pagar - pagas

(**) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(***) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

O ano de 2007 encerrou com uma despesa anual estimada em R\$ 6.819.887,00 , já incluídos os valores inscritos em restos a pagar. O total de despesas liquidadas em 2007 foi 37,7 % menor do que observado no ano de 2006. Somente a partir do mês de maio/2007 a CLDF apresentou valores expressivos de execução de despesas com publicidade e propaganda. A média mensal das despesas ao longo do ano foi de R\$ 568,3 mil. A redução das despesas nessa atividade é um dos elementos que mais contribuíram para a diminuição dos gastos correntes da instituição.

2.12 - FUNCIONAMENTO DA TV LEGISLATIVA

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM O FUNCIONAMENTO DA TV LEGISLATIVA

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2007	Despesa Inscrita em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (**)	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	D	E =(C + D)	F=(B - E)
33.90.39 – Outros Serv. Terc. – Pes. Jurídica	2.191.578	4.200.000	3.601.950	327.450	3.929.400	270.600
T O T A L	2.191.578	4.200.000	3.601.950	327.450	3.929.400	270.600

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

As despesas liquidadas no ano de 2007 com o funcionamento da TV Legislativa aumentaram em 79,3% se comparadas ao exercício de 2006. A programação da TV Legislativa diversificou-se ao longo do último ano com uma programação para além da transmissão das sessões plenárias da Casa. Atualmente são produzidos programas de entrevistas em estúdios, reportagens sobre temas e projetos em tramitação na instituição e séries especiais sobre o funcionamento do Poder Legislativo. A programação é veiculada ao longo de todo o dia e também encontra-se disponibilizada na rede interna de computadores da CLDF. Embora tenha ocorrido a ampliação das despesas com o funcionamento da TV, os gastos com publicidade e propaganda da CLDF, como já assinalamos, sofreram significativa redução colaborando para a redução das despesas correntes da instituição.

2.13 - FUNCIONAMENTO DA RÁDIO LEGISLATIVA

Permaneceram inalteradas as dotações orçamentárias consignadas neste programa de trabalho ao longo de 2007. Informações apresentadas nos relatórios anteriores relativas ao comportamento deste subtítulo indicam que não foi possível a implementação do projeto, pois ainda não há concessão pública do canal de rádio pelo Ministério das Comunicações. A dotação orçamentária anual era de R\$ 930.000,00 e não foi utilizada.

2.14 - EVENTOS COMEMORATIVOS AOS 16 ANOS DA FUNDAÇÃO DA CLDF

A dotação orçamentária prevista para 2007 para realização deste subtítulo era de R\$ 500.000,00. Em função das medidas de contenção orçamentária da CLDF para o exercício 2007 (Ato da Mesa Diretora nº 26/2007), os recursos previstos foram contingenciados integralmente. Portanto, não foram registradas despesas relacionadas a este subtítulo em 2007.

2.15 – ADOLESCENTE APRENDIZ NA CLDF

Devido ao contingenciamento integral da dotação inicial de R\$ 572.000,00, determinado pelo Ato da Mesa Diretora nº 26/2007, não foram efetuadas despesas no projeto de inserção de aprendizes na CLDF no curso do ano de 2007.

2.16 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006 (*)	Dotação Orçamentária em 2007 (**)	Despesa Liquidada Até DEZEMBRO 2007	Despesa Inscrita em Restos a Pagar	Despesa Anual Estimada (***)	Saldo Orçamentário em 2007
	A	B	C	D	E = (C + D)	F = (B - E)
31.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	768.809	630.000	617.646	-	617.646	12.354
31.90.94 – Indeniz. e Restituições Trabalhistas	-	1.400.000	1.206.582	-	1.206.582	193.418
31.90.96 – Ressarcimento Pessoal Requisitado	2.242.652	1.508.500	1.036.174	220.735	1.256.909	251.591
33.90.93 – Indenizações e Restituições	2.955.156	3.500.000	2.612.045	282.938	2.894.983	605.017
TOTAL	5.966.617	7.038.500	5.472.447	503.673	5.976.120	1.062.380

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em restos a pagar – pagas

(**) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

(***) Considera os valores inscritos em restos a pagar em 31/dez/2007, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2008.

Os dados relativos ao comportamento da execução orçamentária no programa de trabalho “ressarcimentos, indenizações e restituições da CLDF”, apresentados no quadro demonstrativo acima, mostram que a despesa realizada em 2007 ficou bem abaixo do volume total de recursos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual, disponibilizando ao final do exercício um saldo orçamentário de R\$ 1.062.380,00 . Analisando comparativamente as despesas realizadas em 2007 e em 2006, verifica-se redução no volume de recursos despendidos com o pagamento da verba indenizatória dos parlamentares (elemento de despesa 33.90.33 – Indenizações e Restituições) e forte redução nas despesas com pessoal requisitado (elemento de despesa 31.90.96 – Ressarcimento de Pessoal Requisitado), passando de R\$ 2.242.652,00 em 2006 para R\$ 1.256.909,00 em 2007. Tal comportamento deve-se à implementação de medidas de contenção de gastos com pessoal, previstas na Resolução 229/2007, que definiu novos critérios para a permanência de servidores requisitados com ônus para a Câmara Legislativa.

2.17 – PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS

R\$ 1,00

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2006	Dotação Orçamentária em 2007 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2007	Saldo orçamentário em 2007
	A	B	C	D=(B – C)
31.90.01 – Inativos (Fonte 100)	-	910.000	-	910.000
31.90.01 – Inativos (Fonte 106)	7.260.825	8.559.419	8.247.008	312.411
31.90.03 – Pensionistas (Fonte 100)	1.000.000	700.030	674.074	25.956
31.90.03 – Pensionistas (Fonte 106)	49.322	550.000	501.369	48.631
TOTAL	8.310.146	10.719.449	9.422.451	1.296.998

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2007

A despesa total realizada em 2007 com o pagamento de pessoal inativo e de pensionistas correspondeu a R\$ 8.247.008,00 e a R\$ 1.175.443,00 , respectivamente. Se comparado ao exercício de 2006, verifica-se crescimento de 13,6% para inativos e de 12 % para pensionistas. No caso dos inativos, houve crescimento de 22 novos servidores aposentados nos últimos três meses de 2007, resultado das medidas de incentivo à aposentadoria, aprovadas através da Resolução nº 229/2007. Este aumento corresponde a um incremento de 32,8% no número de servidores inativos, passando de 67 no mês de setembro para 89 em dezembro. Com isso, estima-se para o exercício de 2008 um crescimento desta despesa de aproximadamente R\$ 3,5 milhões. No caso dos pensionistas, o crescimento da despesa de 2007 em relação a 2006 deve-se ao aumento de 01 pensionista, passando de 31 em 2006 para 32 em dezembro de 2007.

No que concerne ao impacto dessas despesas na apuração do limite de gastos com pessoal em relação à receita corrente líquida, conforme estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), apenas aquelas vinculadas à fonte de recursos 100 (ordinário não vinculado) são consideradas para este cálculo, ou seja, R\$ 674.074,00 pagos no elemento de despesa 31.90.03 – Pensionistas. As demais despesas vinculadas à fonte de recursos 106 (Contribuições para o Plano de Seguridade Social dos Servidores) não são computadas, conforme determina o § 1º do art. 19 da LRF (ver quadro demonstrativo na pág. 19).